

PDT gaúcho já lança candidata

PORTO ALEGRE – O PDT gaúcho relança hoje a candidatura da senadora Emília Fernandes a governadora, em reação à decisão dos petistas fluminenses de ter um candidato próprio a governador, Vladimir Palmeira, descartando o apoio a Anthony Garotinho, do PDT. No Rio Grande do Sul, os pedetistas apoiariam a candidatura de Olívio Dutra (PT) e ficariam com a vaga de vice-governador.

O relançamento acontece em reunião da executiva estadual, com deputados estaduais, federais e a própria senadora. Durante todo o dia de ontem, o diretório regional recebeu telefonemas de irados prefeitos e correligionários pedetistas, reclamando da decisão fluminense e insistindo na candidatura própria. O candidato petista a governador, Olívio Dutra, passou o dia de fazendo apelos à unidade

das oposições. “Podemos manter uma unidade na chapa majoritária e lançar chapas separadas nas eleições proporcionais”, sugeriu Olívio. Essa seria uma forma de contornar um dos problemas da coligação, que teria uma lista única de candidatos a deputados estaduais e federais dos dois partidos, limitando o número de candidatos.

O prefeito Raul Pont (PT) também fez apelo pela coligação, considerando que, se o PDT lançar candidato próprio, “será um equívoco e um retrocesso na luta pela unidade das esquerdas”.

O ex-governador Leonel Brizola teve muitas dificuldades para superar a resistência de prefeitos pedetistas a aceitar a coligação. Agora, até políticos que acompanharam Brizola na defesa da coligação, como o vice-presidente regional, deputado Ciro Simoni,

e o deputado Vieira da Cunha (ex-candidato a prefeito na última eleição), relançaram o nome de Emília.

“As negociações visavam a uma parceria e a não a uma submissão e adesão do PDT ao PT. Mas a decisão do PT mudou a situação”, justificou Vieira da Cunha.

Professora originária da cidade fronteira de Santana do Livramento, ex-vereadora, Emília projetou-se na última eleição ao Senado com o apoio do presidente do PTB, deputado Sérgio Zambiasi. Depois, desentendeu-se com Zambiasi, saindo do PTB e ingressando no PDT. Na prática, sua candidatura dividirá as oposições, ao lado do petista Olívio Dutra nas próximas eleições. Os dois enfrentarão o governador Antônio Britto (PMDB), que terá o apoio do PPB, PFL, PL, PSDB e provavelmente do PTB.